

**Estudantes da disciplina de Gestão Comunitária de Recursos
Naturais Renováveis do Programa de Pós-Graduação
Sociologia Política/UFSC - Professor Paulo H. F. Vieira**

Caio Rodrigo Martins Miranda

Carina Catiana Foppa

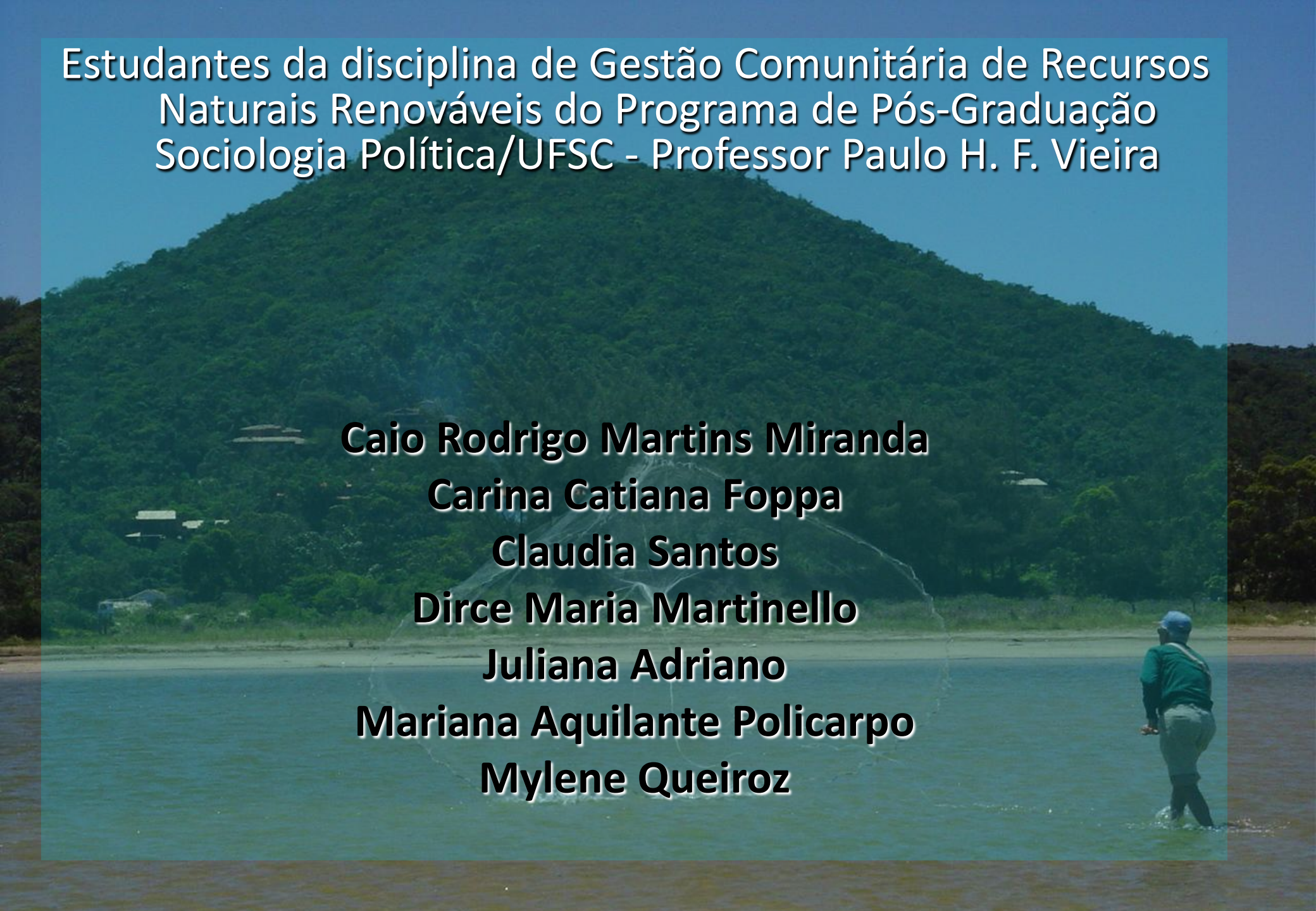
Claudia Santos

Dirce Maria Martinello

Juliana Adriano

Mariana Aquilante Policarpo

Mylene Queiroz



A photograph of four people rowing a long wooden boat on a calm blue sea under a clear sky. The rowers are positioned from left to right: a shirtless man, a person in a pink shirt, a person in a blue shirt, and another shirtless man. The boat is dark brown and has a simple, traditional design. The water is a deep blue with some whitecaps. In the far distance, some industrial structures are visible on the horizon. The overall scene is peaceful and suggests a shared activity or journey.

Teoria dos Recursos de Uso Comum Base Conceitual

BASE CONCEITUAL

- Conceito de Meio Ambiente
- Problemática Socioambiental
- Ciência Reducionista e o Novo Paradigma Científico Sistêmico
 - Ciências Ambientais
- Teoria dos Recursos de Uso Comum

Conceito de Meio Ambiente

- Polissêmico!
- Designa problema social & científico
- Conceito relacional-sistêmico → ponto de referência é o sistema social!
- Sistema = conjunto de elementos em inter-relação
- Múltiplas escalas (do local ao global)
- Historicidade (processo de hominização/co-evolução)
- Ambiente bio-físico & construído!

Jollivet & Pavé (2000), Weber (2000)

Problemática Socioambiental

- Crise socioambiental, “agonia planetária”, crise de civilização
- Crise na gestão dos recursos naturais, crise na ciência de gestão dos recursos naturais



Holling et al. (1998)



Ciência Reducionista X Novo Paradigma Sistêmico

REDUCIONISTA

- ciência reducionista (partes)
 - disciplinar
- previsibilidade, certezas, controle
 - visão linear, dual
 - visão da cultura ocidental
- natureza como um estoque de reservas
 - exploração e colapso dos ecossistemas

SISTÊMICA

- ciência complexidade (todo ↔ partes)
 - Inter e transdisciplinar
 - Incertezas e surpresas
 - Visão circular, unidual
 - Diversidade cultural
- interações dos sistemas sociais com os sistemas naturais
 - cenário de responsabilidades adaptativas

Holling, Berkes & Folke (1998); Garcia (1994); Morin (1995, 2000, 2005)

Ciências Ambientais

Ciência dos sistemas socioambientais recortadas em diferentes escalas territoriais ou níveis de organização

Pesquisa Básica:

Ecologia Humana Sistêmica

Metodologia de análise de sistemas complexos

Pesquisa Aplicada:

Ecodesenvolvimento

Ecologia Humana Sistêmica

Ecologia: estudos das inter-relações entre espécies vegetais e animais que habitam uma determinada área.

Ecologia Humana Sistêmica: reconhece que os seres humanos e sua diversidade cultural, fazem parte dos ecossistemas. O conceito de *ambiente humano* passa fundamentar as ações de planejamento e gestão realizadas em nome da *qualidade total da espécie humana*.

Metodologia de Análise de Sistemas Complexos

- Deve servir como instrumento de análise dos processos que tem lugar em um sistema complexo e explicar seu comportamento e evolução como totalidade organizada
- Equipe interdisciplinares com marcos conceituais, epistêmicos e metodológicos.

Garcia (1994)

Modelos de Desenvolvimento

Ecodesenvolvimento:

- Pesquisa ambiental aplicada
- Enfoque alternativo de planejamento e gestão
- Política ambiental preventiva e proativa
- Gera estratégias plurais de desenvolvimento sistêmico
- Pretende: harmonizar as dimensões ecológica, social, cultural, econômica
- Do ecodesenvolvimento ao DTS.

Ecodesenvolvimento

- Gestão de Recursos Naturais
 - Gestão do Espaço
- Gestão da qualidade do habitat

PROBLEMÁTICA DOS *COMMONS*

- O que são?
- Características
- “Tragédia dos *commons*”
- Regimes de apropriação
- Sistemas de Gestão

Problemática dos *Commons*

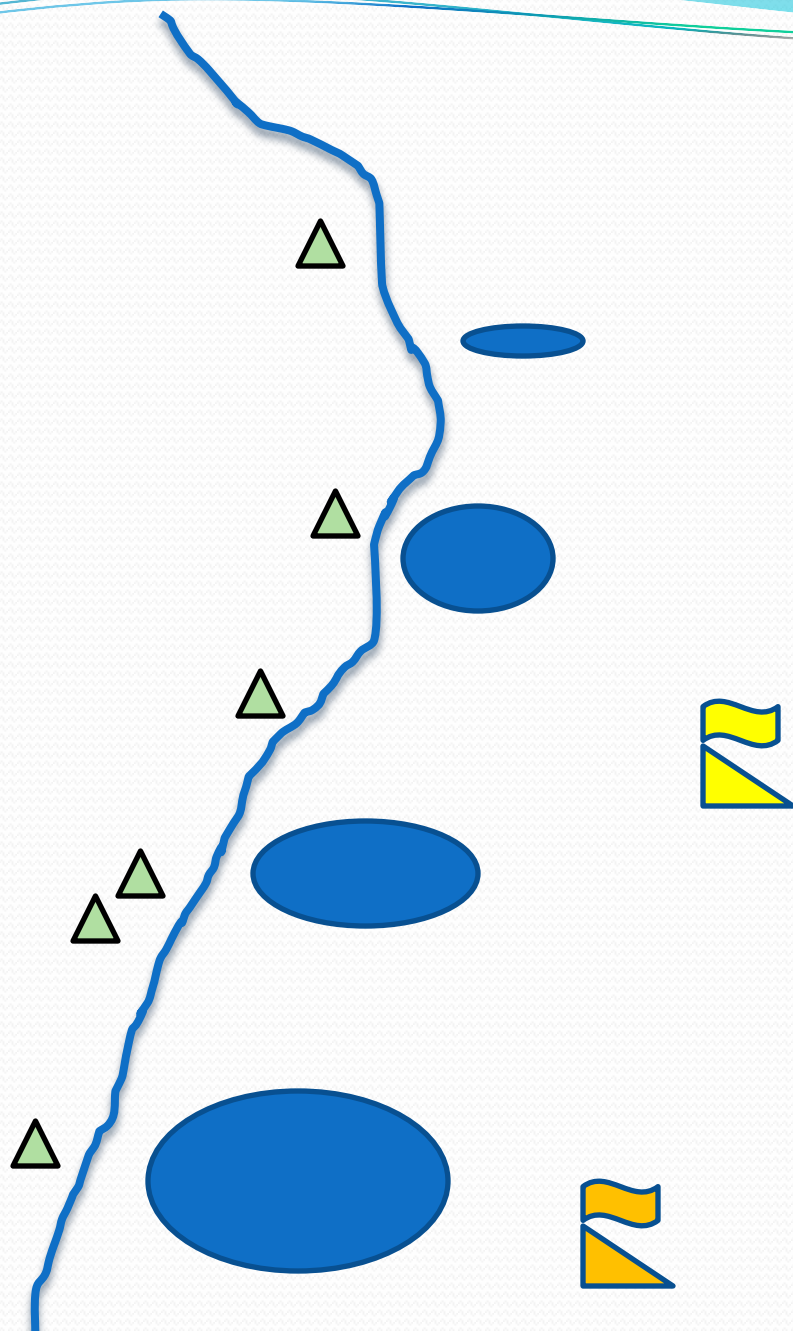
Classe de recursos naturais onde a

1. **exclusão de usuários é difícil**
2. **o uso envolve subtração ou rivalidade de uso**

Peixes, os animais selvagens, as florestas, águas subterrâneas, biodiversidade, parques e espaços públicos...



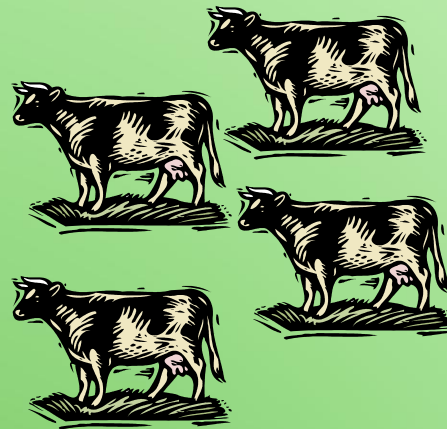
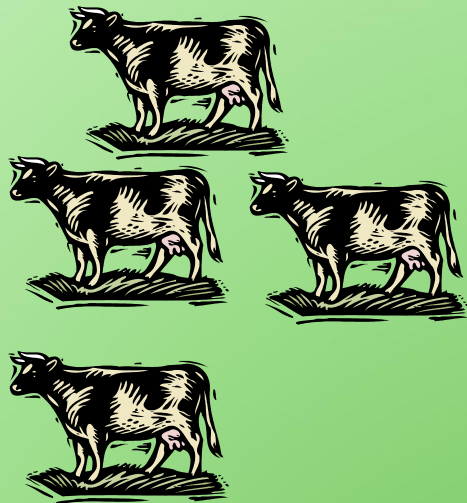
Ex: Pesca da Tainha



Tragédia dos “commons”

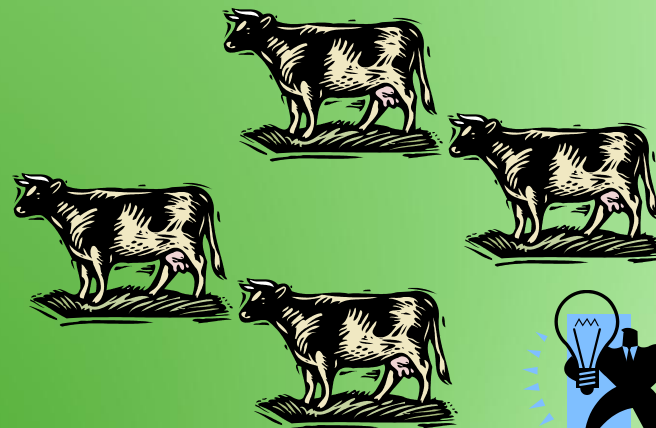
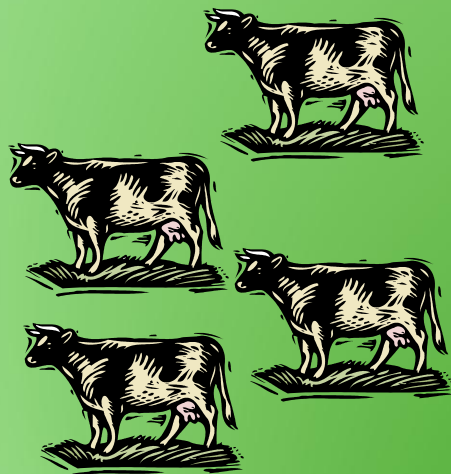
Hardin (1968)

- Parábola para explicar a sobreexploração de pastagens na Inglaterra Medieval
- Afirmação de Hardin (1968) de que *indivíduos que usam em conjunto o mesmo recurso são incapazes de se organizarem e engajarem uma ação coletiva...sabem que um desastre está para acontecer, mas são incapazes de fazer algo para evitá-lo...*



+ 1

- 1



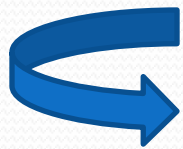


TRAGÉDIA DOS COMUNS

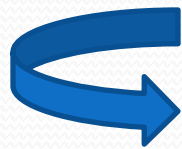


Hipótese Inicial

- interesses individuais acima dos interesses coletivos
- *regime de propriedade comum*



acesso livre



poder estatal/regulação de mercado

Fragilidades da Hipótese

- A natureza coletiva da propriedade não implica necessariamente a condição de livre acesso;
- Confusão entre as noções de propriedade comum e livre acesso;
- Modos de apropriação privada tenderiam aos cálculos econômicos.

Compreensão da crise sócio-ambiental passa pela análise de modos de apropriação e dos sistemas de gestão de recursos comuns

CONTRIBUIÇÕES

Escola Canadense

- Berkes, Folke, Gunderson, Holling.

Escola Norte-Americana

- Ostrom, Oakerson, Bromley.

Indiana

- Gadgil, Singh.

Francesa (gestão patrimonial)

- Montgolfier-Natali, Weber, Ost, Ollagnon, Godard, Bertier.

Regimes (modos) de apropriação

Livre acesso

Propriedade Privada

Propriedade Estatal

Propriedade Comunitária ou Comunal

TIPOS IDEAIS	CONTROLE DE USUÁRIOS	REGULAÇÃO	RESULTADOS POTENCIAIS
LIVRE ACESSO	• Ausência de regras	• Sem regulação • Dificuldade de implementar a regulação antes do desaparecimento do recurso e controle	• ESGOTAMENTO DO RECURSO “HARDIN”
PRIVADA	• Indivíduos ou corporação	• Exclusão bem sucedida (terras agricultáveis) • Cotas (pesca) • Reconhecimento pelos habitantes	• Maximizam os usos para garantir o valor do recurso, mas não asseguram a sustentabilidade
ESTATAL	• Agências governamentais	• Legislação • exemplo dos parques • Reconhecimento pelos habitantes	• Proliferação de regulamentos • Brasil tende ao livre acesso??
COMUNAL	• Comunidade de Usuários	• Exclusão de pessoas que não pertencem ao grupo • Regras tradicionais • Reconhecimento legal da exclusão	• Condições devem ser satisfeitas para atingir a regulação entre os membros do grupo

Sistemas de Gestão

- Modos de Apropriação são modos ideais
- Busca de um modelo de co-gestão:
 - Co-gestão adaptativa de Sistemas sócio-ecológicos

Sistemas de Gestão – ‘conceitos’

- Instituições
- Conexões transescalares
- Governança
- Conhecimento Ecológico Tradicional
- Resiliência

Foco das pesquisas

- Pesquisa transdisciplinar
- Nível das comunidades isoladas – *commons* no nível regional, nacional e internacional
- Ênfase nos arranjos institucionais - transescalar
- Categoria distinta que transpõe barreiras disciplinares
- Estudos teóricos, modelização, dinâmica de cooperação e conflito, formas operacionais de co-gestão.

GESTÃO PATRIMONIAL

1. Dimensões do Conceito

- Não-dualidade (homem-natureza)
- Longo prazo (intergeracional)
- Identidade
- Prudência ecológica

GESTÃO PATRIMONIAL

2. Instrumentos

- Avaliação Local Participativa (atores em situação)
- Cenários
- Negociação Patrimonial

GESTÃO PATRIMONIAL

3. “convergências e divergências”

- Transmissão intergeracional (franceses)
- Co-gestão adaptativa (anglo-saxã)
- Pesquisa engajada (orientada para auxiliar na tomada de decisão)
- Visão sistêmica